

Grupo se une para recuperar as pracinhas de São Paulo

Movimento atrai a atenção da SOS Mata Atlântica com novas soluções para espaços

Luiza Souto

30/11/2015 - 09:42 / Atualizado em 30/11/2015 - 09:43



Praça recuperada pelo movimento em SP Foto: Divulgação

SÃO PAULO - Quando começou a levar a filha de 4 anos para brincar na pracinha perto de sua casa, entre os bairros Pinheiros e Lapa, na Zona Oeste de São Paulo, a jornalista Carolina Tarrío, de 48, percebeu que o local não tinha mais o mesmo banco, as mesmas flores ou mesmo jardim de sua juventude. Nada era igual na praça Paulo Schiesari, erguida nos anos 1980 e envelhecida com o desgaste e descaso até os idos de 2008. Foi quando ela e um grupo de vizinhos resolveram arregaçar as mangas para ressuscitar a área de lazer. Era o embrião do Movimento Boa Praça, que hoje já ajudou a revitalizar mais de 10 espaços como esse na cidade.

— Passamos a nos reunir num piquenique comunitário, todo último domingo do mês, tanto para a gente se conhecer quanto para criar soluções para a recuperação da praça. Nosso lema é deixar melhor do que quando entramos — explica Carolina.

PUBLICIDADE

ADVERTISING





Ads by Teads

Desses encontros apareceu quem tivesse uma tinta sobrando, um pedaço de madeira para doar até mesmo noções de carpintaria para ajudar numa pequena reforma, como a instalação de um mobiliário de pallet. Também surgiram arquitetos dispostos a ajudar num projeto bacana e um artista plástico, o Rafael Mifano, que construiu uma escultura a partir do tronco de uma árvore caída, na praça Amadeu Decome, também na Zona Oeste. O local é a bola da vez do grupo do bem, que contou com ajuda da subprefeitura para levar um parquinho e um pequeno anfiteatro, além de mais iluminação até lá. Nos vários piqueniques que promoveu no espaço, o grupo ainda construiu mesinhas e um lago, com parceria com o grupo Hezbolago.

— A proposta é que seja um espaço compartilhado mesmo. Tem que envolver moradores, governo e comércio local. Quem estiver ao redor — frisa Carolina.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



PUBLICIDADE

Pela iniciativa de recuperar e cuidar de áreas verdes da cidade, o grupo foi citado pela Fundação SOS Mata Atlântica em um dos vídeos de sua campanha institucional “Espécies da Mata Atlântica”, que conta histórias reais de cidadãos que se mobilizam, cada um à sua maneira, em favor da preservação do meio ambiente e da Mata Atlântica.

O Movimento comemora o reconhecimento e adianta que está perto de colocar em prática projeto para mapeamento das praças de São Paulo, qualificação de pessoal para ajudar a reformá-las, além de criação de plataforma para que vizinhos aos mais de cinco mil espaços como esse se comuniquem e troquem experiências.

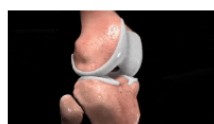
RECEBA NOSSAS NEWSLETTERS

Digite seu e-mail



[Veja todas as newsletters](#)

Taboola Feed



Uma descoberta



Próstata grande: É



Reiático em século